



488.º SARAU

Theatro

Municipal

TERÇA-FEIRA,
3 DE FEVEREIRO DE 1942

Às 21 horas



2.º Concerto da

"ORCHESTRA DE CAMARA DA S. C. A."

sob a regencia do consagrado maestro

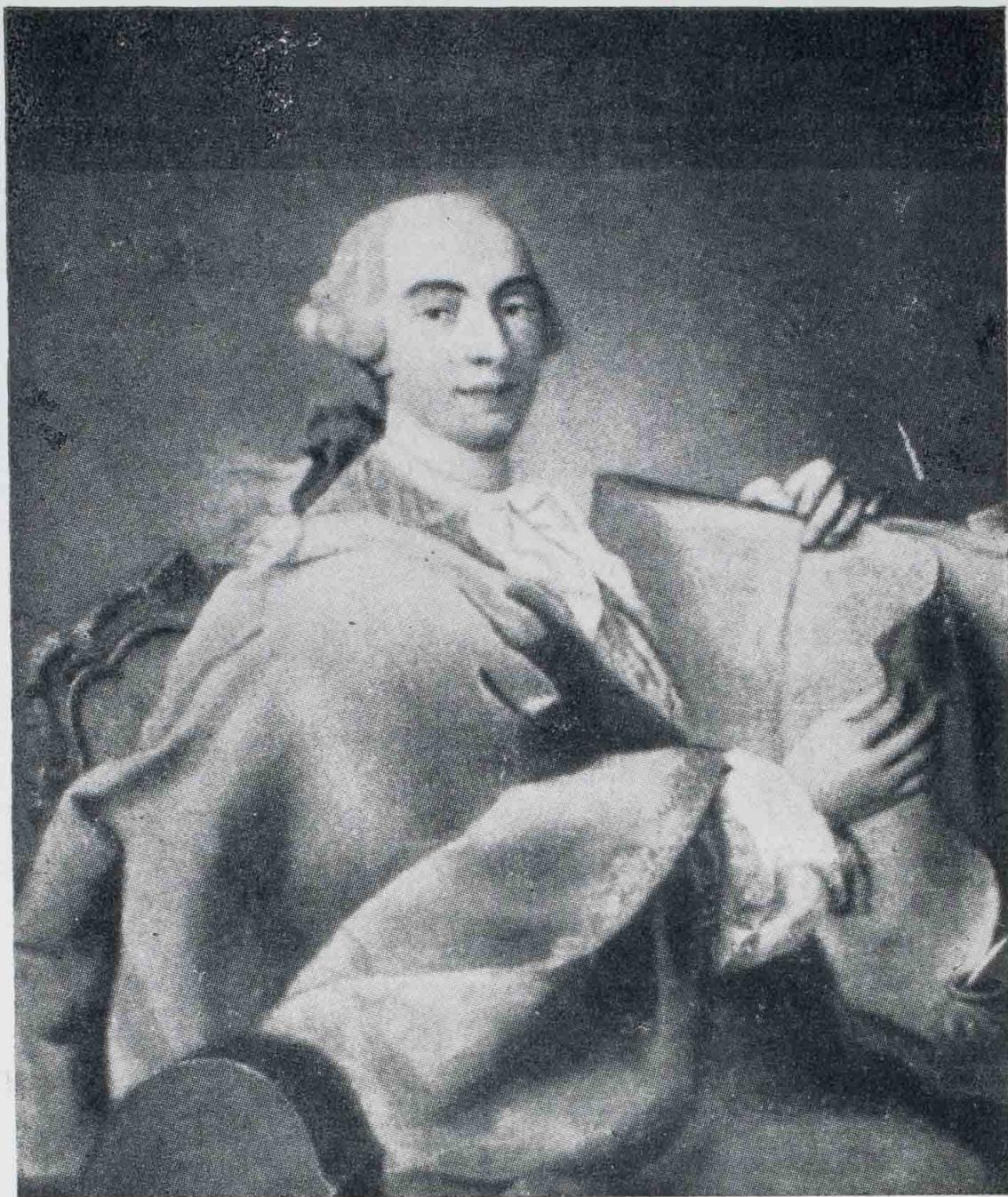
SOUZA LIMA



Beethoven, informa Prod'homme, contava quasi trinta annos quando, a 2 de abril de 1800, offereceu ao publico viennense a primeira audição da sua primeira symphonia. Nessa idade, Mozart escrevera já a maior parte das suas. Beethoven, menos precoce, tinha apenas duas grandes obras para orchestra: os concertos de piano, op. 15 e 19, datando o primeiro de 1776 e o segundo do começo de 1795. Dataria dessa epoca, segundo Nottebohm, a primeira intenção manifestada por Beethoven de escrever uma symphonia. O jovem compositor teria pensado numa symphonia em do menor. Realmente, encontramos grande numero de esboços para o primeiro tempo desta. Evidentemente, tinha em vista outros tempos, mas é difficil, nos numerosos cadernos de esboços e folhas destacadas e inutilizadas, decifrar-lhes com certeza os esboços. Os do primeiro tempo são, por si mesmos, pouco interessantes.

Identica á orchestra de Haydn e Mozart (embora não seja empregado o clarinete na Jupiter-Symphonia, a ultima de Mozart), a orchestra da primeira Symphonia consta de: dois timpanos (em do e em sol), duas trompas, dois pistões, duas flautas, dois oboes, dois clarinetes, dois fagotes, primeiros e segundos violinos, violas, violoncellos e contrabaixos.

O adagio da introducção começa de modo inesperado, com o acorde de septima de dominante de fa, modulando para sol antes de apresentar o tom principal de do maior, no qual apparece o thema. Este tempo é concebido na forma classica. Após uma preparação Adagio molto, de 12 compassos, desenvolve-se a forma sonata com exposição, desenvolvimento e reexposição dos dois themas principaes. No Andante, o thema principal é cantado inicialmente pelos segundos violinos, aos quaes respondem as cordas, flautas e clarinetes. O Minuete não traz ainda o titulo de Scherzo, mas já não é mais o minuete mozartiano. Emfim o Final, com o character de um Rondo, é construido sobre um só thema.



CIMAROSA (atribuido a Longhi)

Programma

I

- CIMAROSA (1749-1801) Abertura da opera
"Il Matrimonio Segreto"
- HAYDN Concerto n. 2, em sól maior, para violino e
orchestra de cordas (1.a audição).
Allegro moderato
Adagio
Allegro
- Solista : ANSELMO ZLATOPOLSKY

II

- CAMARGO GUARNIERI Ponteio n. 1 (Calmo
e com profunda saudade)
- BEETHOVEN Symphonia n. 1
Adagio molto, allegro con brio
Andante cantabile con moto
Minueto (allegro molto e vivace)
Adagio, Allegro molto e vivace

Componentes da
"ORCHESTRA DE CAMARA" DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

I N S T R U M E N T I S T A S

Flautas :	Alferio Mignone Salvador Cortese
Oboes :	Raphael Bernabei Walter Bianchi
Clarinetas :	Antenor Driussi Nabor Pires de Camargo
Fagotes :	Achille Spernazati Raphael Iannantuoni
Trompas :	Sylvio Oliani Nicolino Micelli
Pistões :	Antonio Sabadin Benedito Giammarusti
Timpanos :	Roberto Silva
1.ºs Violinos :	Anselmo Zlatopolsky Hertha Kahn Gino Alfonsi Antonio Felix Ferrer Amadeu Barbi João Poffo
2.ºs Violinos :	Dante Migliore Luiz Scottieri Domingos Niro Clemente Capella Mario Lattari Angelo Di Napoli
Violas :	Enzo Soli Antonio Torcchia Helio Battini Henri Muller
Cellos :	Calixto Corazza Cecilia Swarg Henri Martin Frederico Capella
Baixos :	Joaquim Scalabrini Paschoal Capella
Archivista :	João Colomina

S O L I S T A S

1.º Concerto :	CELINA SAMPAIO	(Cantora)
2.º Concerto :	ANSELMO ZLATOPOLSKY	(Violinista)
3.º Concerto :	ANDRÉS SEGOVIA	(Guitarrista)
4.º Concerto :	ANTONIETA RUDGE	(Pianista)
5.º Concerto :	MAGDALENA LEBEIS	(Cantora)
6.º Concerto :	FRITZ JANK	(Pianista)

REGENTE: Maestro SOUZA LIMA